

DE ONDE VÊM AS COISAS? CUSTOS AMBIENTAIS ESCONDIDOS ATRÁS DO PRODUTO FINAL

Autores: Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti, Prof. Dra. Cecília Maria Villas Boas Almeida, Prof. Dr. Feni Agostinho e Prof. Dra. Silvia Bonilla

De onde vêm as coisas que consumimos? Essa é uma pergunta que ainda permanece sem resposta para grande parte da sociedade. Desde um simples palito de dente até produtos mais complexos como um *notebook*, todos eles passaram por determinados processos de produção que causaram alguma carga sobre o meio ambiente, seja ela de menor ou maior intensidade. Nossa sociedade atual é extremamente dependente de recursos minerais e energia fóssil (petróleo), considerados como recurso básico para a produção da maioria dos produtos disponibilizados e consumidos pelo mercado. Por trás de uma simples lâmpada fluorescente iluminando nossa escrivaninha, existe um grande suporte energético-ambiental: usina hidroelétrica (toneladas de aço e concreto) convertendo energia cinética da água (grandes áreas inundadas) em eletricidade, seu transporte por cabos (cobre) e torres (aço), a produção da lâmpada (vidro e mercúrio) com sua embalagem (papel), seu transporte (diesel, aço) até o centro distribuidor, e, por fim, sua utilização e disposição final após vida útil (aterros sanitários e os problemas ambientais resultantes). Essa visão sistêmica, ou do “Ciclo de Vida”, é fundamental para que a sociedade passe a entender os custos escondidos por trás da produção de determinado bem ou serviço, e, conseqüentemente, tornar-se um consumidor consciente, adquirindo bens e serviços realmente necessários para sua vida, promovendo a reciclagem e escolhendo produtos que causaram menor carga energético-ambiental em sua produção. Esse seria um grande passo para uma sociedade mais sustentável.